

PORQUE ESCOLHER ESTA ESPECIALIDADE? ATRATIVOS, FONTES DE SATISFAÇÃO E DE INSATISFAÇÃO

MEDICINA DE EMERGÊNCIA

Atrativos da especialidade

Um grupo bem diverso chama a si próprio de “médicos de emergência”: residentes que dão plantões por fora, residentes que terminaram recentemente a sua formação e estão ainda explorando as suas opções de carreira, antes de abrir um consultório privado, assim como médicos mais velhos, que desejam desacelerar suas carreiras profissionais. No entanto, há um núcleo crescente de médicos que estão comprometidos com essa especialidade como uma carreira. Entre esses, muitos se decidiram por

essa especialidade durante, ou mesmo antes, da graduação em medicina. Além disso, foi visto que, ao contrário do que ocorre em muitas outras especialidades, eles não são “relativamente influenciados por professores, estudantes em treinamento ou colegas”. Ao invés disso, é a sua *experiência* ao rodar pelo serviço de emergência que constitui a principal influência na escolha da Medicina de Emergência. Ainda, muitos estudantes de medicina pretendem “...escolher a Medicina de Emergência precisamente por causa da quantidade de controle que

se consegue ter sobre a própria prática. A liberdade de se mudar, de escolher seu horário de trabalho, e de não ter que 'montar um consultório' leva a um estilo de vida com mais qualidade".

Para os médicos que escolheram a Medicina de Emergência, as especialidades de Atenção Primária, Medicina de Família, Clínica Médica e Pediatria são caracterizadas como *"não suficientemente excitantes"*, tendo *"rotina de consultório excessiva"* e *"muitas exigências sobre a minha vida pessoal"*. Os respondentes que escolheram a Medicina de Emergência também não desejam praticar Patologia e Radiologia - *"sem contato com pacientes"*; Neurologia - *"muito esotérica, cerebral, sem orientação para a ação"*; ou Nefrologia ou Oncologia - *"a maioria dos pacientes tem doenças crônicas e estão internados"*. Alguns especialistas em Medicina de Emergência consideraram antes escolher a Cirurgia, mas foram afastados pelos longos anos de

treinamento, frequentes chamadas noturnas e *"... a quantidade de trabalho de rotina que eu acho entediante"*. A Ortopedia foi por eles considerada como *"uma área muito restrita"* e a Ginecologia e Obstetrícia *"só trata mulheres"*.

Do que você mais gosta na especialidade?

As principais atrações da Medicina de Emergência estão tanto na natureza do trabalho - o ritmo acelerado, a sua imprevisibilidade, a variedade de pessoas e problemas - e o horário de trabalho regular - *"Eu trabalho quando estou de plantão e estou completamente de folga quando não estou trabalhando."* As respostas dos Médicos de Emergência os colocam como um pouco mais satisfeitos que o conjunto dos médicos, com 44,4% deles na categoria *"muito satisfeitos"* e somente 13,3% deles na categoria *"insatisfeitos"* Uma pesquisa de

satisfação mais recente reportou serem os escores de satisfação os segundos mais altos entre todas as especialidades, com 57% de satisfação em geral.

Do que você menos gosta na especialidade?

Uma alta taxa de desgaste emocional (“*burnout*”) entre os especialistas em Medicina de Emergência tem sido atribuída a estresses embutidos: o trabalho em turnos envolve a necessidade de escalas tanto noturnas quanto diurnas, há pouco *feedback* positivo vindo dos pacientes e nenhuma continuidade no cuidado. Alguns especialistas desta área relatam que os pacientes podem ser inclusive abusivos. Além disso, os médicos dessa especialidade precisam lidar algumas vezes com situações com as quais tem pouca familiaridade.

Entretanto, até recentemente, os estudantes ou os médicos já

formados, com certa frequência, procuravam a Medicina de Emergência com a intenção de permanecer um curto período de tempo, de modo que a longevidade era curta. A Medicina de Emergência já foi vista por muitos como um “escape” de outras áreas da medicina, ao invés da escolha positiva que vem se tornando para muitos hoje em dia.

